

VARIÁVEIS SOCIAIS QUE INFLUENCIAM AS ASPIRAÇÕES E EXPECTATIVAS OCUPACIONAIS DOS ALUNOS DOS COLÉGIOS AGRÍCOLAS DA UFSM.

Social variables which influence the aspirations and occupational expectations of the students from the agricultural schools of the UFSM.

José Renato Duarte Fialho*

RESUMO

Procurou-se determinar as aspirações e as expectativas ocupacionais dos alunos dos 4 Colégios Agrícolas da UFSM e verificar a influência de algumas características sociais destes alunos sobre aquelas.

A aspiração ocupacional dos alunos parece dirigida para o agente de produção agrícola. Entretanto suas expectativas ocupacionais são tão equilibradas entre o agente de produção agropecuária e o agente de serviços relacionados com a agropecuária.

As comodidades existentes no lar foram a única característica social que influenciaram significativamente as aspirações ocupacionais dos alunos.

As comodidades existentes no lar, juntamente com a atividade principal do pai influenciaram significativamente na expectativa ocupacional dos alunos.

SUMMARY

The author tried to determine the aspiration and occupational expectations of the students from the four (4) agricultural schools of the UFSM, and at the same time verify some social characteristics of these students over those aspirations and occupational expectations.

Most of the students intended to be farmers or growers. On the other hand, the comfort at home was the only social characteristic that significantly influenced this occupational aspiration.

However, the occupational expectation was in equilibrium between being farmers or growers or being a technician who would work for the farmers or growers.

INTRODUÇÃO

Segundo CRUZ (2), ante a realidade histórica a que nos enfrenta

* Professor de Ensino Médio Técnico do Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural - UFSM

mos, o fundamento essencial da educação, gira em torno dos interesses, necessidades e aspirações dos alunos, com o fim de prover-lhes uma Educação de qualidade, dentro do movimento atual que se orienta para a humanização do processo ensino-aprendizagem.

BARROS (3), refere-se a especial atenção que se deve dar ao ensino remediativo que se provê ao estudante, de acordo com suas necessidades, aspirações e requisitos do campo ocupacional de sua preferência.

Segundo o Plano de Desenvolvimento do Ensino Agrícola de 2º grau, cabe aos responsáveis pelos sistemas de ensino, conhecer a realidade para organizar os cursos a oferecer-se a uma clientela diversificada segundo seus interesses e aptidões (1).

Assim sendo, um estudo de algumas características sociais dos alunos dos Colégios Agrícolas e de suas aspirações e expectativas ocupacionais, pode ser de utilidade para os responsáveis por estes Colégios, principalmente na orientação dos conteúdos específicos das matérias obrigatórias e no processo de seleção de futuros alunos.

MATERIAL E MÉTODO

O estudo foi realizado nos 4 Colégios Agrícolas da UFSM, localizados em: Santa Maria, São Vicente do Sul, Alegrete e Frederico Westphalen.

Os alunos que se encontravam nas salas de aula no dia da aplicação do questionário, totalizaram 512, perfazendo um total de 85,90% da população total.

As características sociais selecionadas foram as seguintes:

Idade: (A) Menos de 20 anos (B) 20 anos ou mais

Estudos anteriores: (A) Escolas Acadêmicas (B) Escolas Vocacionais

Procedência: (A) Zona Urbana (B) Zona Rural

Ocupação anterior: (A) Sem experiência de trabalho (B) Com Experiência de Trabalho

Ocupação principal do pai: (A) Agricultor (B) Outras ocupações

Tipo de exploração da terra: (A) Proprietário (B) Não proprietário

Tamanho da família: (A) De 3 a 8 membros (B) 9 membros ou mais

Comidades no lar: (A) Pouca comodidade (B) Muita comodidade.

As aspirações e expectativas ocupacionais foram agrupadas em: agente de produção agropecuária, agente de serviços relacionados com a agropecuária e ocupações não relacionadas com a agropecuária. O agente de produção encerrava as ocupações de: agropecuarista proprietário, administrador de fazenda, agropecuarista sócio do pai e arrendatário agrícola.

Foram considerados agentes de serviços, os vendedores técnicos

de produtos agropecuários, os extencionistas rurais e os que trabalham com cooperativas e sindicatos rurais.

A diferenciação feita entre aspiração ocupacional e expectativa ocupacional é a seguinte:

1. Aspiração é a preferência ou o desejo veemente de conseguir alguma ocupação, ou seja, é o que uma pessoa procura alcançar.

2. Expectativa é a esperança que o indivíduo tem de conseguir alguma ocupação, ou seja, é o que uma pessoa espera alcançar.

RESULTADOS

Os dados relativos às aspirações e expectativas ocupacionais dos alunos dos Colégios Agrícolas estão apresentados nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1. Distribuição dos alunos de acordo com suas aspirações ocupacionais.

ASPIRAÇÃO OCUPACIONAL	NÚMERO	PORCENTAGEM
Agente de Produção	302	58,98
Agente de Serviço	175	34,18
Ocupações não relacionadas	27	5,28
Sem resposta	8	1,56
Total	512	100,00

Tabela 2. Distribuição dos alunos de acordo com suas expectativas ocupacionais.

EXPECTATIVA OCUPACIONAL	NÚMERO	PORCENTAGEM
Agente de Produção	224	43,75
Agente de Serviço	238	46,49
Ocupações não relacionadas	32	6,25
Sem resposta	18	3,51
Total	512	100,00

As Tabelas 3 e 4, mostram a influência das características sociais nas aspirações e expectativas ocupacionais dos alunos.

Tabela 3. Influência das características sociais sobre as aspirações ocupacionais dos alunos dos Colégios Agrícolas da UFSM-1975.

ITEM	VALOR DE X^2
Idade	2.01
Estudos anteriores	3.67
Procedência	4.43
Atividades anteriores	0.65
Atividade principal do pai	2.07
Tipo de exploração da terra	0.95
Tamanho da família	3.01
Comodidades no lar	17.84**

Valores de X^2 para 2 graus de liberdade: 5,99 $P < 0,05$
9,21 $P < 0,01$

Tabela 4. Influência das características sociais sobre as expectativas ocupacionais dos alunos dos Colégios Agrícolas da UFSM-1975.

ITEM	VALOR DE X^2
Idade	1.11
Estudos anteriores	0.45
Procedência	0.50
Atividades anteriores	1.04
Atividade principal do pai	0.62**
Tipo de exploração da terra	0.63
Tamanho da família	0.85
Comodidades no lar	11.05**

Valor de X^2 para 2 graus de liberdade: 5,90 $P < 0,05$
9,21 $P < 0,01$

DISCUSSÃO

O estudo demonstrou que mais da metade (58,98%) dos alunos dos Colégios Agrícolas da UFSM aspiravam uma oportunidade de desempenha rem-se como agentes de produção agropecuária, principalmente como agropecuarista proprietário e como administrador de fazendas. Os alunos que aspiravam a ocupação de agente de serviço (34,18%), apre sentaram um equilíbrio entre as 3 opções que lhes foram oferecidas, a saber: vendedor de produtos agropecuários, extencionista rural e em pregado em cooperativas e sindicatos rurais.

Quando o estudo passou a medir a expectativa ocupacional, onde o aluno expressava sua "Aspiração Realística", a preferência pelo agen te de produção decresceu (43,75%) em benefício da expectativa dirigi da para o agente de serviço (46,49%).

No entanto, dentro da ocupação de agente de produção, permane ram o agropecuarista proprietário e o administrador de fazendas como opções preferidas.

Verifica-se que, aparentemente, é desejo de grande parte dos alu nos tornar-se agentes de produção, mas acreditam que isto é mais di fícil do que tornar-se agentes de serviço.

Encontrou-se que, das oito características sociais dos alunos dos Colégios Agrícolas, apenas as comodidades no lar teve influência significativa nas aspirações ocupacionais dos mesmos.

Por outro lado, constatou-se que as comodidades do lar e mais a atividade principal do pai, tiveram influência significativa nas ex pectativas ocupacionais dos alunos.

Aparentemente a atividade principal do pai, se agropecuarista ou não, funciona como um elemento que leva o aluno a uma posição mais realista com respeito a sua ocupação futura.

CONCLUSÕES

Os dados obtidos e analisados permitem concluir que:

1. Mais da metade dos alunos (58,98%) aspiram ser agen tes de produção agropecuária.
2. Dentre aqueles que aspiram ser agentes de produção, a pre ferência por agropecuarista proprietário e administrador de fazendas é maior que a por arrendatário agrícola e agropecuarista sócio do pai.
3. Existe um equilíbrio entre a expectativa ocupacional de ser um agente de produção ou um agente de serviços.
4. As comodidades existentes no lar do aluno influenciam signifi cativamente suas aspirações ocupacionais.

5. Tanto as comodidades existentes no lar do aluno como a atividade principal do pai, influenciam suas expectativas ocupacionais.

LITERATURA CITADA

1. BRASIL - Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *Plano de Desenvolvimento do Ensino Agrícola de 2º grau*. Brasília, 1972.
2. CRUZ, R. A. - Pórtico. *El Sol*, Revista Oficial de La Asociación de Maestros de Puerto Rico. XX, (17):2, 1975.
3. BARROS, M. de M. - Nuevo concepto de la Escuela Vocacional de Área: Unidad de Docência. *El Sol*, Revista Oficial de La Asociación de Maestros de Puerto Rico. XX, (17):11-13, 1975.